

Resultados 4T16 | 2016



Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, as condições de mercado e os eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Companhia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Companhia.

Essas declarações podem incluir projeções de crescimento econômico, demanda, fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

- ✓ Redução da carga medida na área de concessão (-3,3%)¹
- ✓ Manutenção da **demanda contratada: -0,8%** Fora Ponta e **-0,6%** Ponta (dez/16 x dez/15)^{1,2}
- ✓ Reduções de **7,2% na Receita Operacional Líquida** e de **0,4% no EBITDA**
- ✓ Investimentos de **R\$ 694 milhões³** no **4T16** e de **R\$ 2.288 milhões³** em **2016**
- ✓ Dívida líquida de **R\$ 13,2 bilhões** e alavancagem de **3,21x Dívida Líquida/EBITDA⁴**
- ✓ Entrada em operação dos complexos eólicos Campo dos Ventos e São Benedito (**231 MW**) em dez/16
- ✓ Início da consolidação da **RGE Sul** na CPFL Energia em nov/16
- ✓ **Alienação do controle da CPFL Energia para a State Grid:** venda das **participações societárias da Camargo Corrêa, Previ e Bonaire** em 23/jan/17
- ✓ Manutenção das **ações da CPFL Energia** na carteira do **ISE** (Índice de Sustentabilidade Empresarial, da BM&FBOVESPA), pelo **12º ano consecutivo**

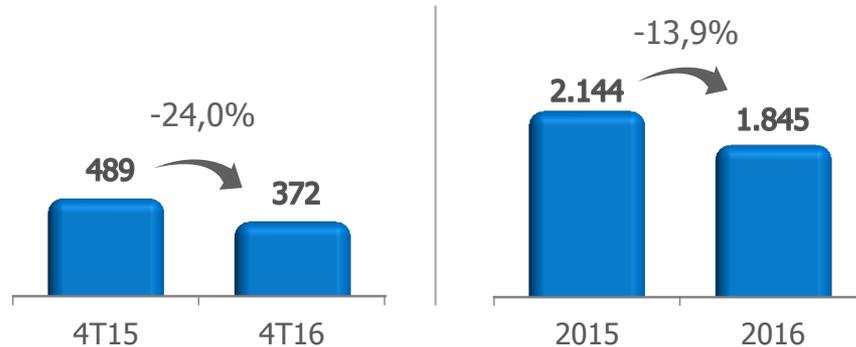
1) Excluindo a RGE Sul (nov-dez/16); 2) Excluindo um grande cliente A1, cuja redução da demanda não impacta a parcela B; 3) Considera os investimentos em transmissão, no montante de R\$ 15 milhões para o 4T16, e de R\$ 51 milhões para 2016; 4) Critério dos *covenants* financeiros.

► EBITDA¹ por segmento | 2016 | R\$ milhões

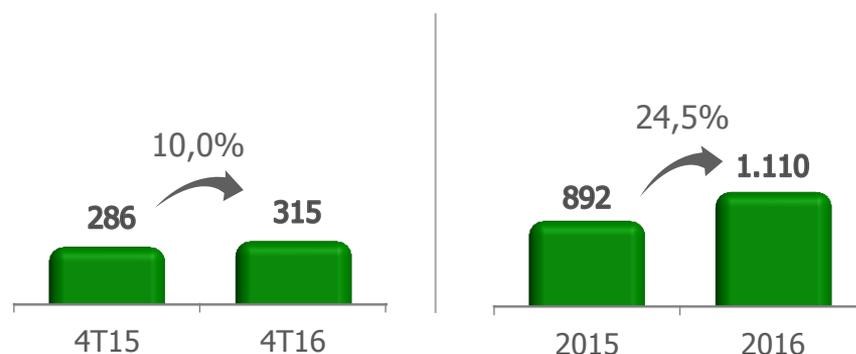


Total: R\$ 4.126 milhões

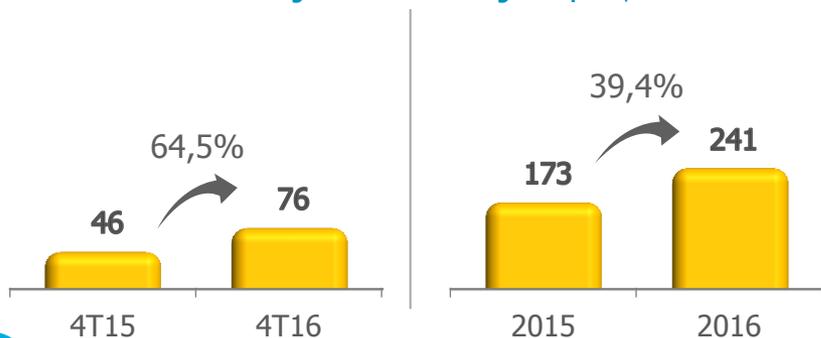
► Distribuição | R\$ milhões



► Geração Convencional | R\$ milhões



► Comercialização e Serviços | R\$ milhões



► Geração Renovável | R\$ milhões

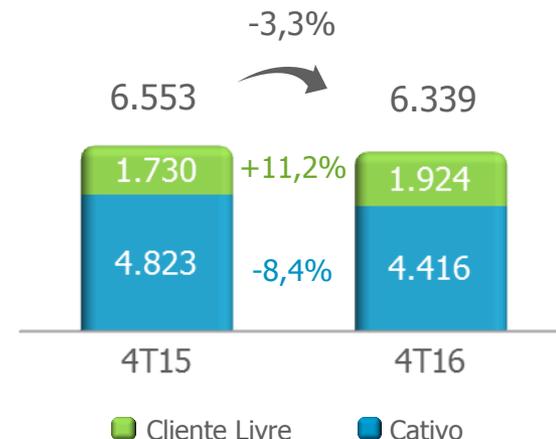


1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

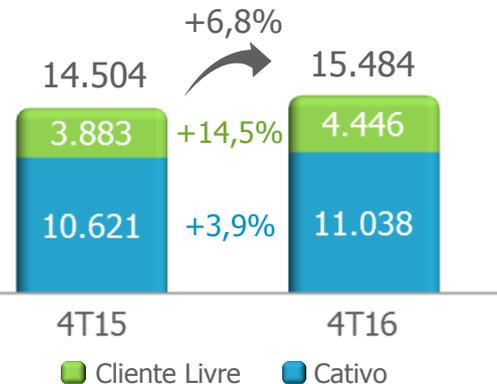
Destaques do Período

- ✓ **Aumento nas vendas** na área de concessão (+6,8%)
- ✓ **RGE Sul (nov-dez/16)** acrescentou **1.452 GWh** nas vendas
- ✓ Desconsiderando a RGE Sul (nov-dez/16):
 - **Redução da carga** medida na área de concessão (-3,3%)
 - **Redução nas vendas** na área de concessão (-3,3%)
 - Manutenção da **demanda contratada**: **-0,8%** Fora Ponta e **-0,6%** Ponta (dez/16 x dez/15)¹
 - **Perdas**² de **8,37%** no 4T15 e **8,84%** no 3T16 para **9,08%** no 4T16 (alteração no *mix* de mercado, aumento do número de cortes)

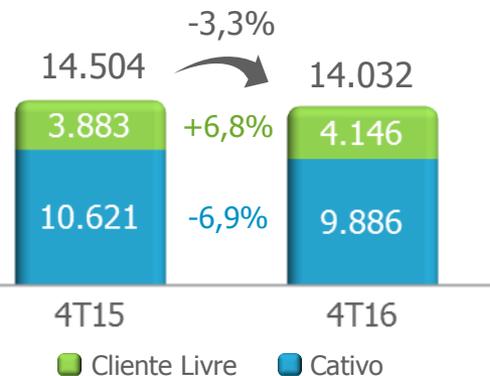
► Carga na área de concessão (s/ RGE Sul)^{3,4,5} | MW médios



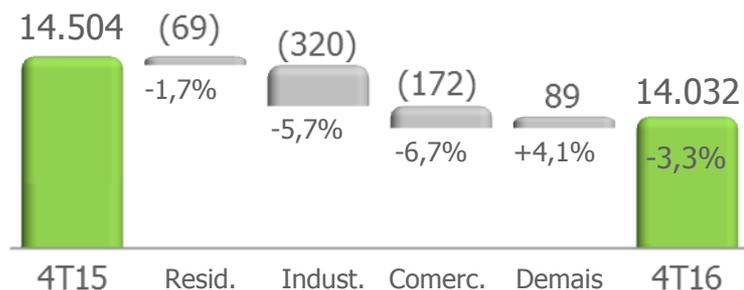
► Vendas na área de concessão (c/ RGE Sul)⁵ GWh



► Vendas na área de concessão (s/ RGE Sul)^{4,5} GWh



► Vendas por classe de consumo (s/ RGE Sul)^{4,5} | GWh

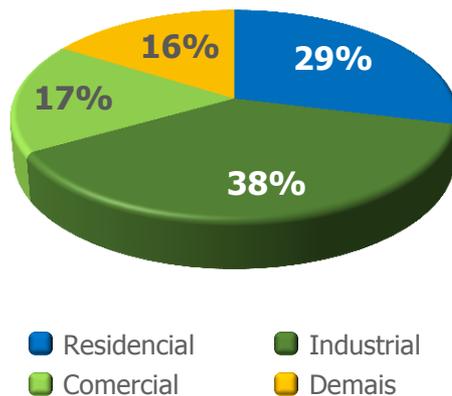


1) Excluindo um grande cliente A1, cuja redução da demanda não impacta a parcela B; 2) Os valores reportados foram adequados ao critério ANEEL (carga dos clientes A1 são expurgados da conta); 3) Carga líquida de perdas; 4) Se desconsiderar o consumo de um grande consumidor do setor siderúrgico a carga na área de concessão foi: -2,1%; Cliente livre: +17,1%; Vendas na área de concessão: -2,0%, Cliente livre: +12,4% e Classe industrial: -2,5%; 5) RGE Sul (nov-dez/16).

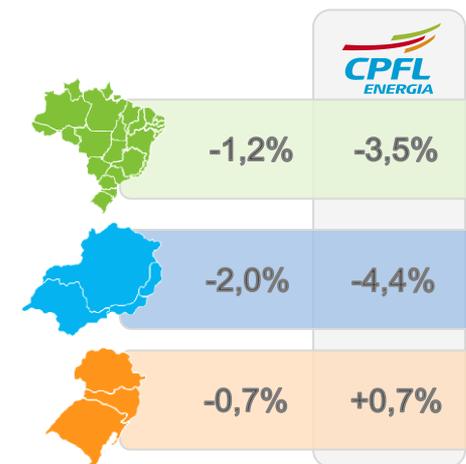
▶ Carga na área de concessão (s/ RGE Sul)^{1,2,3} | MW médios



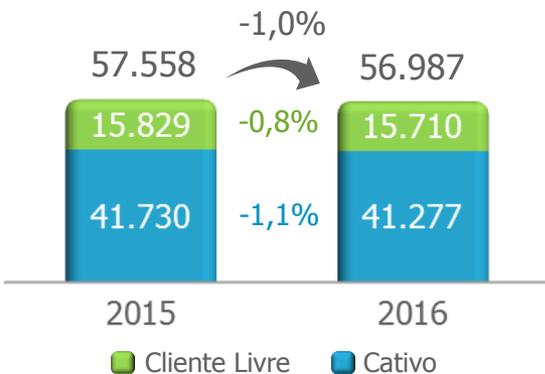
▶ Perfil do Mercado | Vendas na área de concessão



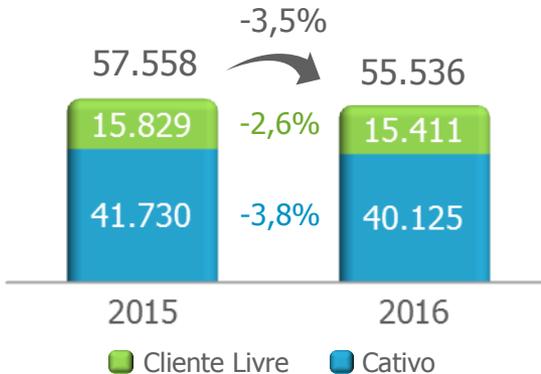
▶ Comparativo por Região | Vendas na área de concessão



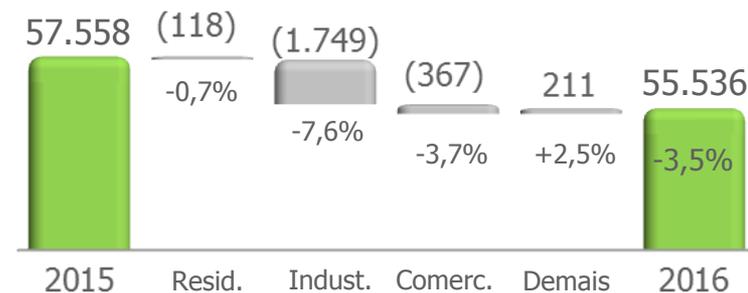
▶ Vendas na área de concessão (c/ RGE Sul)¹ | GWh



▶ Vendas na área de concessão (s/ RGE Sul)^{1,2} | GWh

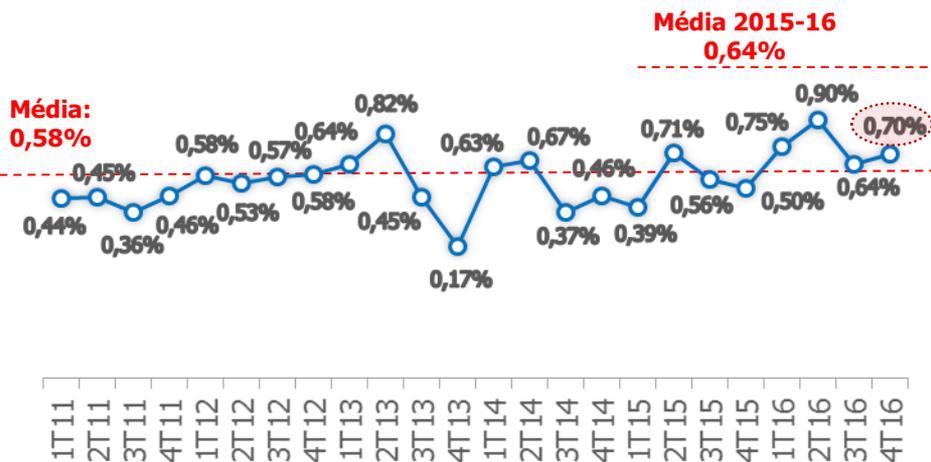


▶ Vendas por classe de consumo (s/ RGE Sul)^{1,2} | GWh



1) RGE Sul (nov-dez/16); 2) Se desconsiderar o consumo de um grande consumidor do setor siderúrgico a carga na área de concessão foi: -1,9%; Cliente livre: +4,4%; Vendas na área de concessão: -2,2%, Cliente livre: +2,7% e Classe industrial: -4,4%; 3) Carga líquida de perdas.

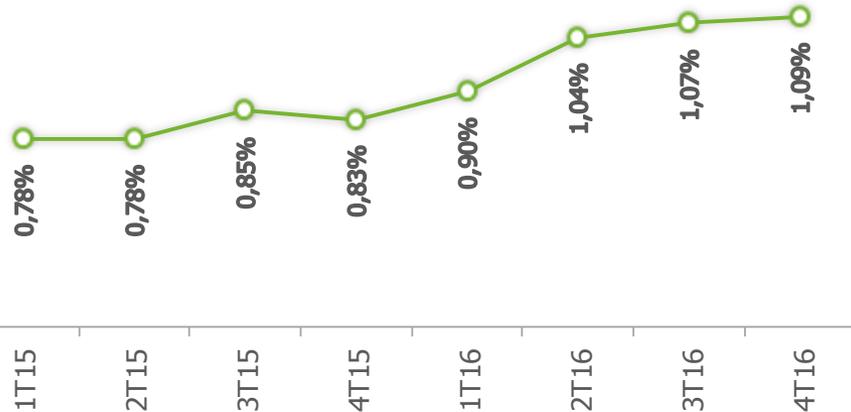
▶ Evolução da PDD | % da Receita Bruta¹



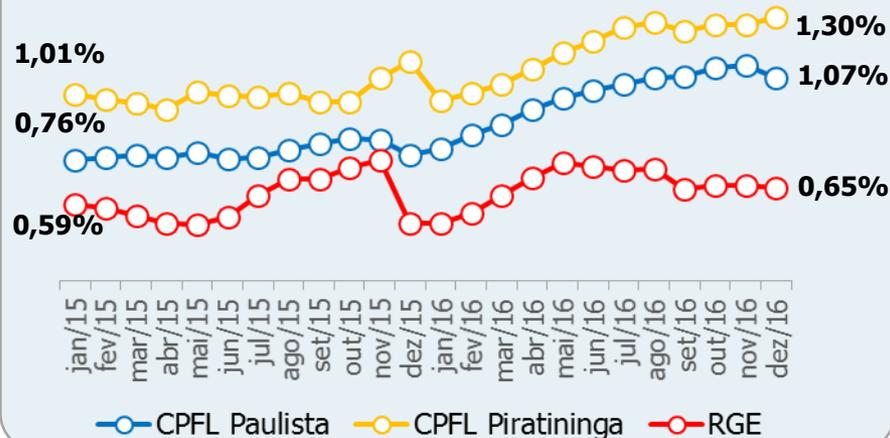
▶ Ações de cobrança | Cortes (em milhares)



▶ Total de Contas de Energia em atraso | em % faturamento 2016



▶ Total de Contas de Energia em atraso | em % faturamento 2016 (por distribuidora)



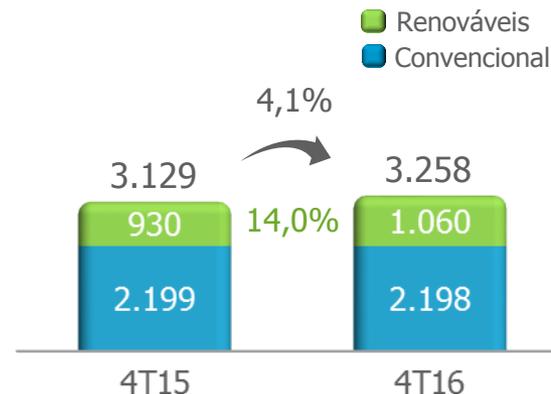
Destaques do Período

- ✓ **Situação hidrológica desfavorável** no Nordeste
- ✓ Entrada em operação comercial dos complexos eólicos Campo dos Ventos e São Benedito (**231,0 MW**)
- ✓ GSF 4T16: **-R\$ 16 milhões** vs. GSF 4T15: **+R\$ 86 milhões**
- ✓ GSF 2016: **-R\$ 55 milhões** vs. GSF 2015: **-R\$ 149 milhões**
- ✓ **Exposição remanescente ao GSF:** 12% do parque hídrico

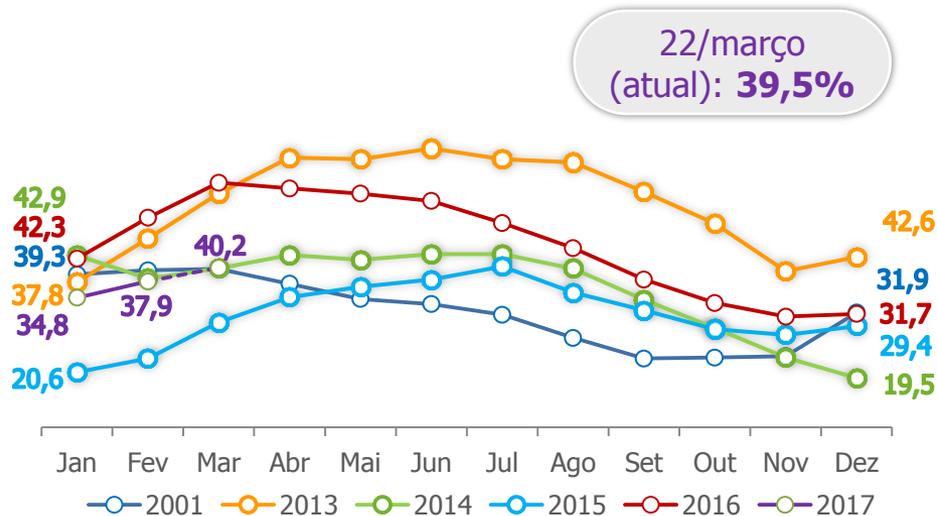
PLD¹ no período:

4T16: **R\$ 162,8/MWh** | 3T16: **R\$ 116,0/MWh** | 4T15: **R\$ 177,1/MWh**

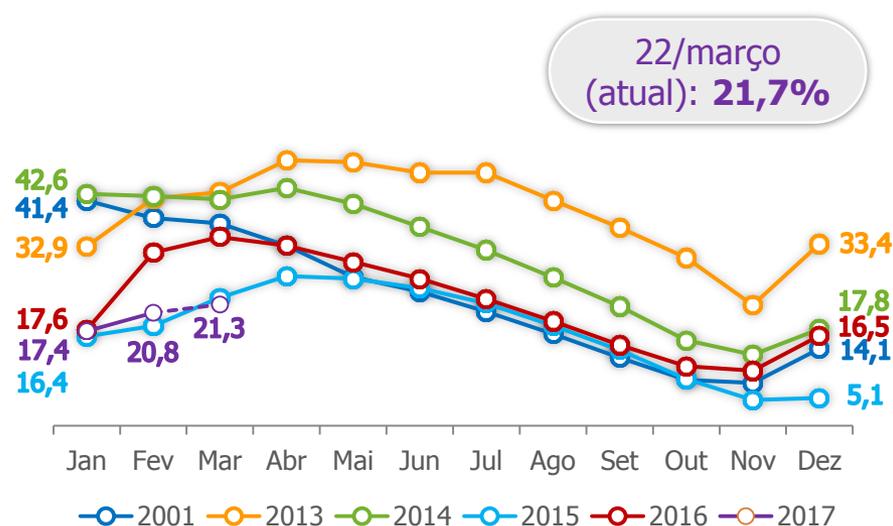
► Capacidade Instalada² | 4T16 (%)



► Nível de reservatórios no SIN | %

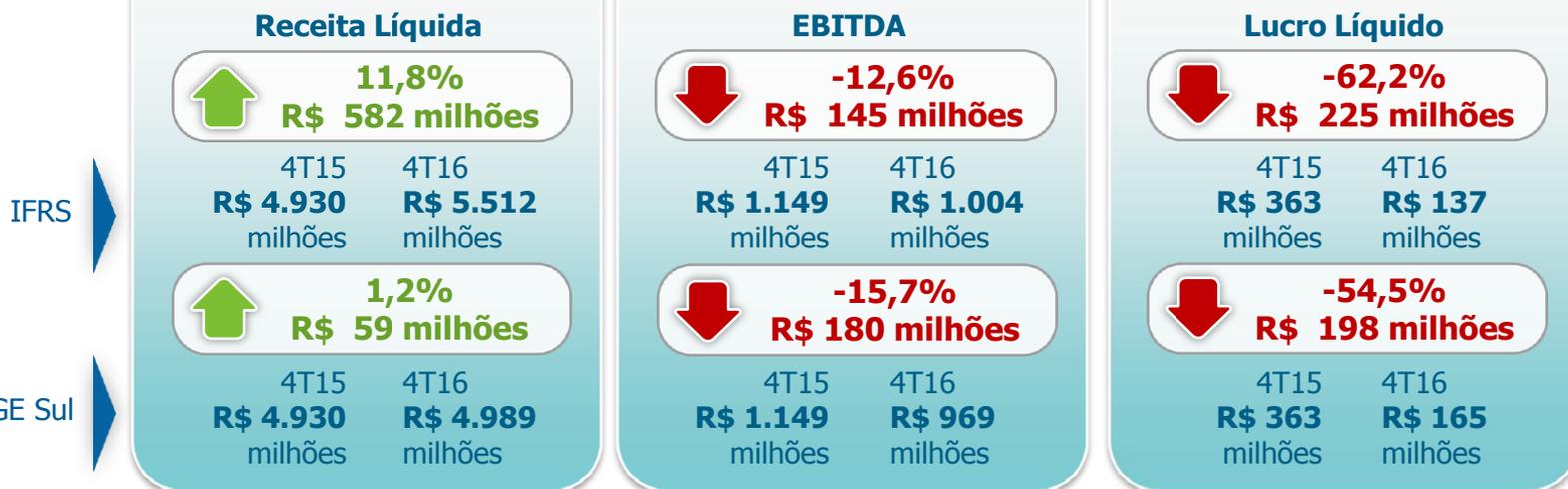


► Nível de reservatórios no Nordeste | %



1) PLD médio do submercado SE/CO

2) Considera a participação societária em cada projeto



Principais Efeitos Observados

EBITDA:

- Distribuição: var. total de -R\$ 117 MM**
 - Ativo financeiro da concessão (-R\$ 160 MM)
 - PMSO gerenciável + PDD + Reforço nas ações de cobrança (-R\$ 35 MM)
 - RGE Sul (+R\$ 36 MM)
 - Despesas legais e judiciais (+R\$ 34 MM)
 - Variação cambial de Itaipu (+R\$ 32 MM)
- Geração Renovável: var. total de -R\$ 103 MM**
 - Provisão para perdas e baixas (-R\$ 75 MM)

EBITDA:

- Comerc., Serv. e Outros: var. total de +R\$ 47 MM**
 - *Impairment* de ativos (+R\$ 31 MM)
- Geração Convencional: var. total de +R\$ 29 MM**
 - Reajuste de preço dos contratos

Lucro Líquido:

- Resultado Financeiro: var. total de -R\$ 195 MM**
 - Encargos de dívida + MTM (-R\$ 87 MM)
 - RGE Sul (-R\$ 33 MM)
 - Variação cambial de Itaipu (-R\$ 32 MM)

	Receita Líquida		EBITDA		Lucro Líquido	
IFRS		-7,2% R\$ 1.487 milhões		-0,4% R\$ 18 milhões		0,4% R\$ 4 milhões
	2015	2016	2015	2016	2015	2016
	R\$ 20.599	R\$ 19.112	R\$ 4.143	R\$ 4.126	R\$ 875	R\$ 879
	milhões	milhões	milhões	milhões	milhões	milhões
IFRS (-) RGE Sul		-9,8% R\$ 2.010 milhões		-1,3% R\$ 53 milhões		3,6% R\$ 31 milhões
	2015	2016	2015	2016	2015	2016
	R\$ 20.599	R\$ 18.589	R\$ 4.143	R\$ 4.090	R\$ 875	R\$ 907
	milhões	milhões	milhões	milhões	milhões	milhões

Principais Efeitos Observados

EBITDA:

- Distribuição: var. total de -R\$ 299 MM**
 - Ativo financeiro da concessão (-R\$ 212 MM)
 - Variação cambial de Itaipu (-R\$ 178 MM)
 - Variação de Opex: + 9,0% (-R\$ 168 MM)
 - Variação de mercado/preço (+R\$ 210 MM)
 - RGE Sul (+R\$ 36 MM)
- Geração Renovável: var. total de -R\$ 8 MM**
 - Despesa de indenização contratual (ACL) (-R\$ 57 MM)
 - Provisão para perdas e baixas (-R\$ 75 MM)
 - Maior geração de eólicas (+R\$ 67 MM)

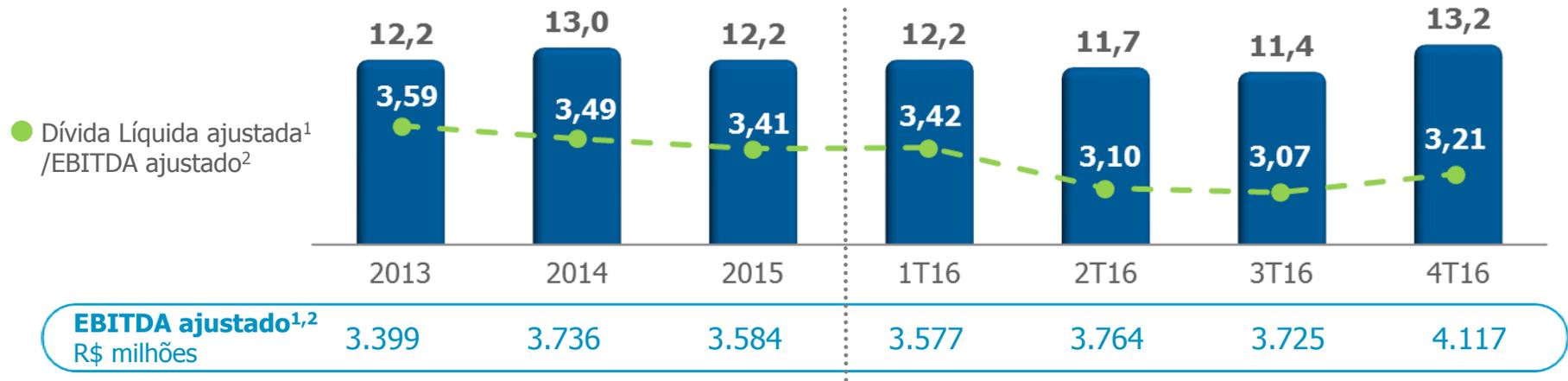
EBITDA:

- Geração Convencional: var. total de +R\$ 218 MM**
 - Reajuste de preço dos contratos (+R\$ 163 MM)
 - GSF (+R\$ 38 MM)
- Comerc., Serv. e Outros: var. total de +R\$ 72 MM**
 - Receita de indenização contratual (ACL) (+R\$ 57 MM)

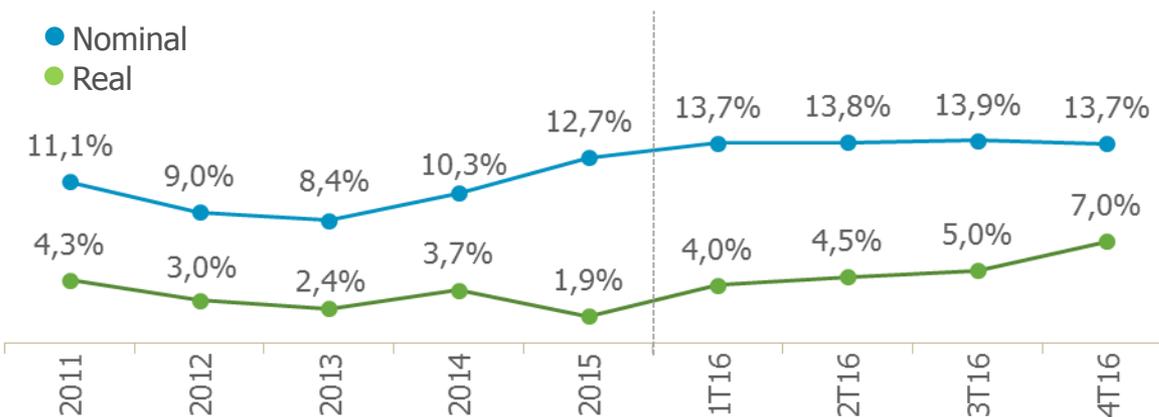
Lucro Líquido:

- Resultado Financeiro: var. total de -R\$ 46 MM**
 - Encargos de dívidas + MTM (-R\$ 232 MM)
 - RGE Sul (-R\$ 33 MM)
 - Variação cambial de Itaipu (+R\$ 178 MM)
 - Acréscimos e multas moratórias (+R\$ 20 MM)

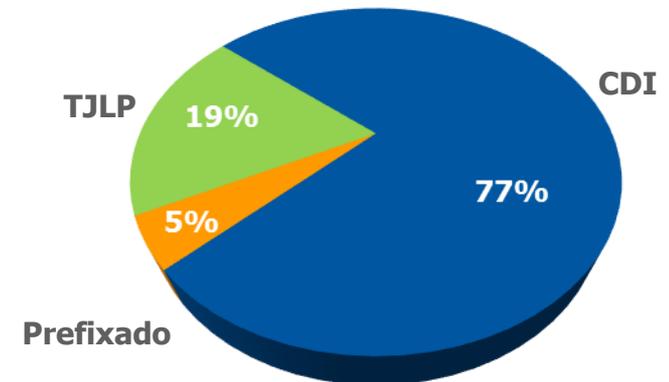
▶ Alavancagem¹ | R\$ bilhões



▶ Custo da dívida bruta^{3,4} | últimos 12 meses

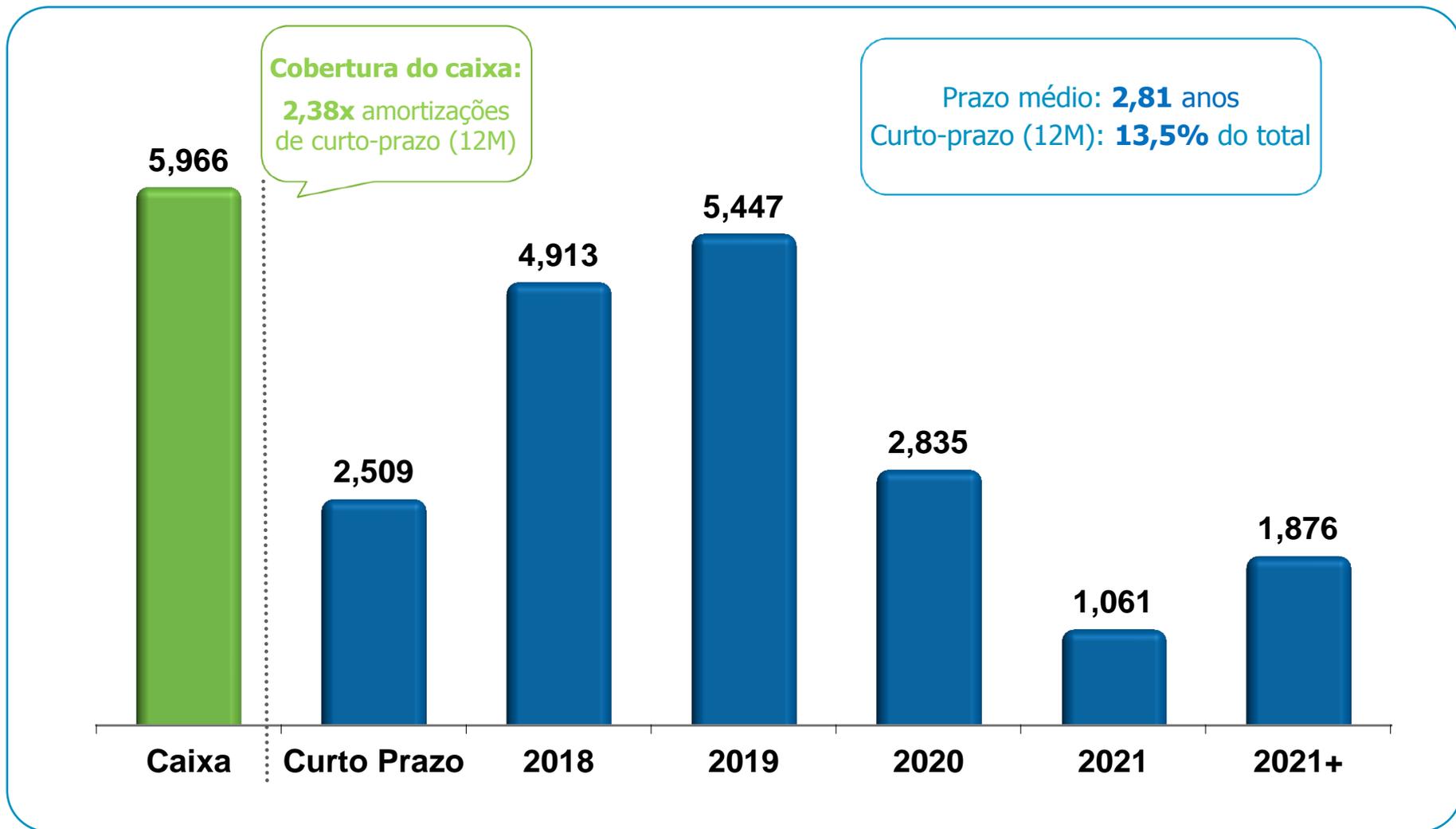


▶ Composição da dívida bruta por indexador | 4T16^{1,4}



1) Critério dos *covenants* financeiros; 2) EBITDA últimos 12 meses, considerando RGE Sul de janeiro a outubro de 2016 (R\$ 169 milhões); 3) Ajustado pela consolidação proporcional a partir de 2012; 4) Dívida financeira (-) *hedge*

▶ Cronograma de amortização da dívida^{1,2} | dez/16 | R\$ milhões



1) Considera o principal da dívida incluindo *hedge*. 2) Critério *Covenants*.

Complexos Eólicos Campo dos Ventos e São Benedito



A CPFL Renováveis comercializou 100% da energia assegurada para a CPFL Brasil, em contratos de longo prazo

Entrada em Operação	Capacidade Instalada	Energia Assegurada	PPA	Localização	Financiamento
dez/16	231,0 MW	125,2 MW médios	ACL 20 anos	Rio Grande do Norte	BNDES (aprovado)

Entrada em operação em **2018-2020(e)**

75 MW
de capacidade instalada

41 MWmédios
de energia assegurada

Pipeline de 3 GW

	Complexo Pedra Cheirosa	PCH Boa Vista II
Entrada Operação	2018 ¹	2020
Capacidade Instalada	48,3 MW	26,5 MW
Energia Assegurada	26,1 MWmédios	14,8 MWmédios
PPA²	18º LEN 2014 R\$ 147,30/MWh até 2037	21º LEN 2015 R\$ 228,67/MWh até 2049
Financiamento	BNDES (em análise)	BNDES (em análise)

1) Entrada em operação gradual a partir do 1S18; 2) Moeda Constante (dez/16).



STATE GRID
CORPORATION OF CHINA

54,6%

Free Float

45,4%



Aquisição das participações societárias da Camargo Corrêa, Previ e Bonaire (54,6% do total da CPFL Energia)

R\$ 25,51/ação

Status atual:

- Interações com a CVM para a concessão do registro da OPA;
- AGE de 27/03/17 da CPFL Energia já convocada:
 - i. alteração do registro companhia aberta, de categoria "A" para categoria "B", e deslistagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA
 - ii. escolha da empresa para elaboração do laudo de avaliação



CPFL
ENERGIA